Clube de Futebol “Os Belenenses”

Demonstrações Financeiras
Em 30 de Junho de 2018

Preparado por:
grupo moneris

Índice das Demonstrações Financeiras

Balanços em 30 de Junho 2018 e 2017 3
Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 Junho 2018 e 2017 4
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 5
Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 6

Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução 7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 7
3 Principais políticas contabilísticas 8
4 Fluxos de caixa 14
5 Políticas contabilísticas 14
6 Activos fixos tangíveis 14
7 Investimentos em subsidiárias e participações financeiras 15
8 Outros activos financeiros 16
9 Inventários e custo das mercadorias vendidas 16
10 Clientes 17
11 Estado e outros entes públicos 18
12 Outros créditos a receber 19
13 Diferimentos 19
14 Capital próprio 20
15 Financiamentos 21
16 Outras dívidas a pagar 22
17 Fornecedores 22
18 Vendas e prestação de serviços 23
19 Subsidios à exploração 23
20 Fornecimentos e serviços externos 24
21 Gastos com pessoal 25
22 Outros rendimentos 26
23 Outros gastos 26
24 Gastos e rendimentos financeiros 26
25 Impostos correntes 27
26 Provisões 27
27 Depreciações do exercício 28
28 Garantias prestadas 28
29 Processos Judiciais em curso 29
30 Partes relacionadas 29
31 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço 29

Balanços em 30 de Junho 2018 e 2017

ACTIVO	Notas	30/06/2018	30/06/2017
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	12.644.645	13.130.435
Outros activos financeiros	8	2.198	1.104
Subsidiarias/Associadas	7/30	-	-
		12.646.842	13.131.539
Activo corrente:			
Inventários	9	24.343	36.153
Clientes	10	106.870	160.265
Adiantamentos a fornecedores	10	79.370	43.370
Estado e outros entes públicos	11	117.614	128.821
Subsidiarias/Associadas	30	-	-
Outros créditos a receber	12	1.505.778	1.436.499
Diferimentos	13	13.650	13.650
Caixa e depósitos bancários	4	176.382	197.053
		2.024.007	2.015.811
TOTAL DO ACTIVO		**14.670.849**	**15.147.349**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Resultados transitados	14	(6.700.068)	(6.953.770)
Ajustamentos em activos financeiros	14	(1.366.856)	(1.366.856)
Excedentes de revalorização	14	10.973.554	10.973.554
Outras variações no capital próprio	14	99.340	117.402
Resultado líquido do período		77.111	253.702
Total do capital próprio		**3.083.081**	**3.024.032**
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Estado e outros entes públicos	11	291.595	380.651
Financiamentos obtidos	15	5.001.836	5.042.255
Outras dividas a pagar	16	1.191.175	1.377.615
Provisões	25	1.047.976	1.188.976
Diferimentos	13	2.593.193	2.831.004
		10.125.776	10.820.502
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	495.543	441.539
Adiantamentos de clientes	17	26.669	34.664
Estado e outros entes públicos	11	303.936	224.778
Financiamentos obtidos	15	-	18.310
Outras dividas a pagar	16	447.219	381.754
Diferimentos	13	188.625	201.771
		1.461.993	1.302.816
TOTAL DO PASSIVO		11.587.769	12.123.318
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		**14.670.849**	**15.147.349**

O anexo faz parte integrante do balanço 30 de Junho de 2018.

O Contabilista Certificado **A Direcção**

Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 Junho 2018 e 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30/06/2018	30/06/2017
Vendas e serviços prestados	18	4.883.162	4.506.695
Subsídios à exploração	19	156.216	165.622
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(110.541)	(57.506)
Fornecimentos e serviços externos	20	(1.894.532)	(1.850.225)
Gastos com o pessoal	21	(1.726.326)	(1.578.538)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(18.287)	-
Provisões	26	141.000	634.345
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos	22	923.940	812.935
Outros gastos	23	(1.755.811)	(1.867.808)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**598.821**	**765.520**
Gastos de depreciações	6/27	(509.777)	(508.429)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**89.044**	**257.091**
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0	0
Juros e gastos similares suportados	24	(11.933)	(3.389)
Resultado antes de impostos		**77.111**	**253.702**
Impostos sobre o rendimento do período	25	0	0
Resultado líquido do período		**77.111**	**253.702**

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do exercício findo em 30 de Junho de 2018.

O Contabilista Certificado **A Direcção**

Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2018 e 2017

DESCRIÇÃO	NOTAS	Ajustamentos em activos Financeiros	Outras variações do capital próprio	Excedentes Valorização	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no fim de 30 de Junho de 2016		(1.366.856)	135.464	10.973.554	-	(6.953.770)	-	2.788.392
Alterações no								
Aplicação do resultado de 2015	15	-	-	-	-	-	-	-
Variação justo valor dos intrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Reembolso prestações acessórias		-	-	-	-	-	-	-
Distribuiçao de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Outras variações capitais próprios		-	(18.062)	-	-	-	-	(18.062)
Resultado liquido do exercício de 2016	15	-	-	-	-	-	253.702	253.702
Posição no fim de 30 de Junho 2017		(1.366.856)	117.402	10.973.554	-	(6.953.770)	253.702	3.024.032
Alterações no exercício								
Aplicação do resultado de 2016		-	-	-	-	253.702	(253.702)	-
Variação justo valor dos intrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Distribuiçao de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Outras variações capitais próprios		-	(18.062)	-	-	-	-	(18.062)
Resultado líquido do período de 2017		-	-	-	-	-	77.111	77.111
Posição no fim do período 30 de Junho de 2018		(1.366.856)	99.340	10.973.554	-	(6.700.068)	77.111	3.083.081

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações do capital próprio do exercício findo em 30 de Junho de 2018.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos

em 30 de Junho de 2018 e 2017

	Notas	30/06/2018	30/06/2017
Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		6.241.775	6.108.560
Pagamentos a fornecedores		(1.840.529)	(1.835.932)
Pagamentos ao pessoal		(1.698.557)	(1.543.516)
Caixa gerada pelas operações		2.702.690	2.729.112
Recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Pagamento de imposto sobre o rendimento		(90.243)	(91.052)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(2.536.044)	(2.355.562)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		76.403	282.498
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(23.987)	(94.885)
Activos financeiros		(1.094)	(740)
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(25.081)	(95.625)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(58.729)	(63.682)
Juros e custos similares		(13.264)	(3.412)
Dividendos		-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(71.993)	(67.095)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(20.671)	119.778
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	197.053	77.275
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	176.382	197.053

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de Junho de 2018.

O Contabilista Certificado **A Direcção**

Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

Constituição e Actividade

A Clube de Futebol "OS Belenenses"(adiante designado por "Clube") é uma associação desportiva, recreativa e cultural fundada em 23 de Setembro de 1919, foi qualificada como instituição de utilidade publica em 1960 e visa de acordo os seus estatutos o desenvolvimento e pratica de educação física e de todos os desportos em geral, encontrando-se a sua sede social localizada no complexo desportivo do Restelo em Lisboa, propriedade do clube.

A gestão do ano económico agora em apreço, que compreende o período entre 01 de Julho de 2017 e 30 de Junho de 2018, foi marcado pela continuação da política de valorização do património do Clube empreendida pelos atuais órgãos sociais, assim como no continuado desenvolvimento da prática desportiva.

No exercício em apreço fui dada continuidade ao cumprimento do estabelecido no Plano Especial de Revitalização (PER) aprovado judicialmente com trânsito em julgado em 25 de Março de 2014.

O Clube detém 10,05% no Belenenses, Sociedade Desportiva de Futebol, SAD.

A moeda de referência na apresentação das demonstrações financeiras é o euro.

As demonstrações financeiras agora em apreço nos termos estatutários foram aprovadas pela Direcção do Clube em 17 de Outubro de 2018 e enviadas para emissão do respectivo parecer ao Conselho Fiscal e Disciplinar do Clube nos termos estatutários.

É entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações do Clube, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, no exercício findo em 30 de Junho de 2018.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), emitidas e em vigor em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Clube, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os períodos de vida útil para cada grupo de bens é como segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	3 - 20
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	4 - 20

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Imparidade de activos

O Clube realiza os testes de imparidade, sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram os activos registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que o valor líquido contabilístico do activo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram.
A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respectiva rubrica de " reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (liquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.3. Activos financeiros

No caso de ser aplicável a Direcção determina a classificação dos activos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados:

(a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Clube classifica e mensura ao custo os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Clube avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, o Clube reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.4. Clientes e outras contas a receber

As rubricas "Clientes" e "Outras contas a receber" são reconhecidas ao custo amortizado (valor nominal), deduzido de perdas por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, na rubrica "imparidades de dívidas a receber" sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" inclui caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.6. Capital próprio

Face á sua natureza o Clube não dispõe de capital social, sendo que na rubrica de capital próprio estão reflectidos os resultados transitados apurados ao longo dos exercícios anteriores, assim como o efeito acumulado das revalorização dos activos do Clube efectuadas em exercícios anteriores.

3.7. Passivos financeiros

O Clube determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados ou mensurados como:

(a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Clube classifica e mensura ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos e contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.).

O Clube desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8. Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados na categoria " ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato e sempre que observem indícios de perda de valor. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo. As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

3.9. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo amortizado.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo não corrente no caso de o Clube ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.10. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.11. Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre rendimento do período compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no rendimento colectável do Clube, uma vez que o mesmo não exerce a titulo principal uma actividade comercial, industrial ou agricola. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.
Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

Impostos Correntes

No exercício fiscal de 2017, o Clube passou a estar sujeito ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) a uma taxa única de 21,5%.

Consequentemente, as declarações fiscais do Clube dos exercícios de 2014 a 2017 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Direcção entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2018.

Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de doze anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, sendo que a partir de 2015 apenas se pode deduzir até 70% do lucro tributável.

Com a reforma do IRC, os prejuízos fiscais reportáveis apurados nos períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2014 são deduzidos aos lucros tributáveis nos 12 períodos de tributação seguintes.

3.12. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente da sua facturação, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes facturados e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.13. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de um relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada, tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Activos contingentes:

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.14. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da actividade do Clube. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

O Clube tem como principal fonte de receita as e quotizações dos sócios, a exploração das escolas de futebol, a publicidade e as rendas contratadas com as entidades que exploram património do Clube.

3.15. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Clube são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.17.1 Provisões

O Clube analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.17.2 Activos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por entidades do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

3.17.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do Clube, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Sociedade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4 Fluxos de caixa

A rubrica de caixa e depósitos bancários inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	30/06/2018	30/06/2017
Numerário		
Caixa	47.929	10.617
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	128.453	186.435
Depósitos a prazo	-	-
Total Caixa e Depósitos Bancários	**176.382**	**197.053**

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2018 e 2017, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 30 de Junho de 2018.

6 Activos fixos tangíveis

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2018 e 2017, os movimentos registados na rubrica "Activo fixos tangíveis" foram como segue:

30/06/2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangiveis	Activo fixo tangivel em curso	Total
30 de Junho de 2017								
Custo de aquisição	10.973.554	13.070.856	3.151.041	26.020	355.914	563.444	9.500	28.150.329
Depreciações acumuladas	-	(11.144.981)	(3.031.809)	(26.020)	(353.524)	(463.561)	-	(15.019.895)
Valor líquido	10.973.554	1.925.875	119.233	-	2.390	99.883	9.500	13.130.435
30 de Junho de 2017								
Adições	-	-	-	-	-	23.987	-	23.987
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	(485.328)	(16.662)	-	(921)	(6.867)	-	(509.777)
Valor líquido em	-	(485.328)	(16.662)	-	(921)	17.120	-	(485.790)
30 de Junho de 2018								
Custo de aquisição	10.973.554	13.070.856	3.151.041	26.020	355.914	587.431	9.500	28.174.316
Depreciações acumuladas	-	(11.630.309)	(3.048.470)	(26.020)	(354.445)	(470.428)	-	(15.529.672)
Valor líquido em 30 de Junho de 2018	**10.973.554**	**1.440.547**	**102.571**	**-**	**1.470**	**117.003**	**9.500**	**12.644.645**

Os activos fixos tangíveis são depreciados numa base linear durante a vida útil estimada dos mesmos, sendo que as depreciações do período no montante total de 509.777 euros, foram registados na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização".

30/06/2017

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangiveis	Activo fixo tangivel em curso	Total
30 de Junho de 2015								
Custo de aquisição	10.973.554	13.070.856	3.151.041	26.020	355.914	468.559	9.500	28.055.444
Depreciações acumuladas	-	(10.650.063)	(3.027.432)	(26.020)	(351.637)	(456.314)	-	(14.511.465)
Valor líquido	10.973.554	2.420.793	123.610	-	4.278	12.245	9.500	13.543.979
30 de Junho de 2015								
Adições	-	-	-	-	-	94.885	-	94.885
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	(494.814)	(4.377)	-	(1.887)	(7.351)	-	(508.429)
Valor líquido em	-	(494.814)	(4.377)	-	(1.887)	87.534	-	(413.544)
30 de Junho de 2016								
Custo de aquisição	10.973.554	13.070.856	3.151.041	26.020	355.914	563.444	9.500	28.150.329
Depreciações acumuladas	-	(11.144.877)	(3.031.809)	(26.020)	(353.524)	(463.665)	-	(15.019.895)
Valor líquido em	**10.973.554**	**1.925.979**	**119.233**	**-**	**2.390**	**99.779**	**9.500**	**13.130.435**
30 de Junho de 2016								

7 Investimentos em subsidiárias e participações financeiras

Em 30 de Junho de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nas rubricas "Participações Financeiras", incluindo as respectivas perdas de imparidade, foi o seguinte:

	30/06/2018	30/06/2017
	MEP	MEP
Participações Financeiras		
Belenenses SAD	501.372	501.372
Saldo final	501.372	501.372
Equivalência Patrimonial		
Belenenses SAD	501.372	501.372
Saldo final	501.372	501.372
Activos liquidos	**-**	**-**

Esta rubrica incluí exclusivamente a participação na Sociedade "Os Beleneneses - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD" com 10,05 %.

Face à situação financeira e patrimonial da sociedade acima referida esta participação está relevada a zero nas contas do Clube.

Até à data presente não foram disponibilizadas ao Clube as contas da Belenenses SAD referentes ao exercício económico findo em 30 de Junho de 2018 sendo que as últimas disponibilizadas referentes ao exercício económico findo em 30 de Dezembro de 2017 apresentavam capitais próprios negativos de 6.491.509 euros.

8 Outros activos financeiros

Em 30 de Junho de 2018 e de 2017, respectivamente a rubrica "Outros activos financeiros" tinha a seguinte composição:

	30/06/2018	30/06/2017
Outros Inv. Financeiros - FCT	2.198	1.104
	2.198	**1.104**

9 Inventários e Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Em 30 de Junho de 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Mercadorias	
Loja Azul	**30/06/2018**	**30/06/2017**
Existencia inicial mercadorias	22.328	21.277
Compras	19.153	26.742
Existencia final	8.789	22.328
Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	**32.692**	**25.691**

	Mercadorias	
Escolas	**30/06/2018**	**30/06/2017**
Existencia inicial Mercadorias	13.825	19.184
Compras	79.579	26.456
Existencia final	15.554	13.825
Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	**77.850**	**31.815**
Total Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	**110.541**	**57.506**
Total Existencias finais	**24.343**	**36.153**

10 Clientes

Em 30 de Junho de 2018 e de 2017, a composição da rubrica de Clientes, é como segue:

	30/06/2018			30/06/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes conta corrente	106.870	-	106.870	160.265	-	160.265
Clientes associadas	-	-	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	40.826	-	40.826	22.539	-	22.539
	147.696	-	147.696	182.804	-	182.804
Imparidades	(40.826)	-	(40.826)	(22.539)	-	(22.539)
Total Clientes	**106.870**	**-**	**106.870**	**160.265**	**-**	**160.265**
Adiantamentos						
Adiantamento a fornecedores i)	79.370	-	79.370	43.370	-	43.370
Total adiant.fornecedores	**79.370**	**-**	**79.370**	**43.370**	**-**	**43.370**
Fundação EDP	25.000	-	25.000	25.000	-	25.000
Federação de Andebol de Portugal	3.978	-	3.978	3.978	-	3.978
Outros	77.892	-	77.892	131.287	-	131.287
	106.870	**-**	**106.870**	**160.265**	**-**	**160.265**

i) Esta rubrica representa essencialmente os saldos com a empresa Blue Dream (escolas de futebol).

11 Estado e outros entes públicos

Em 30 de Junho de 2018 e de 2017, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos são os seguintes:

	30/06/2018		30/06/2017	
Corrente	**Devedor**	**Credor**	**Devedor**	**Credor**
Imposto sobre o rendimento - IRC (i)	-	-	90.002	-
Ret. Imp. sobre Trab. Dependente	-	16.768	-	17.089
Ret. de Imp. sobre Rend. Prediais	-	3.447	-	3.413
Bingo	-	140.868	-	100.766
Ret. na Fonte Rend. Prediais	90.168	-	-	-
IVA - Suportado	27.446	-	38.819	-
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA	-	25.705	-	1.806
Contribuições Segurança Social	-	36.795	-	36.111
IMI	-	1.809	-	0
PER - Segurança Social	-	39.733	-	24.508
PER - Finanças	-	38.426	-	36.813
Outras Tributações - FCT e FGCT	-	385	-	234
IVA - Plano Prestacional	-	-	-	4.039
Total	**117.614**	**303.936**	**128.821**	**224.778**
Não corrente				
PER - Segurança Social	-	288.067	-	337.083
PER - Finanças	-	3.528	-	43.568
Total	**-**	**291.595**	**-**	**380.651**
Total	**-**	**291.595**	**-**	**380.651**

(i) Em 30 de Junho de 2018 de 2017, o saldo da conta de IRC tem a seguinte composição:

	30/06/2018	30/06/2017
Pagamentos por conta	-	-
Pagamento especial por conta	-	-
Pagamento adicional por conta	-	-
Retenções na fonte	90.168	90.002
Estimativa de imposto (Nota 25)	-	-
Total	**90.168**	**90.002**

12 Outros créditos a receber

Em 30 de Junho de 2018 e de 2017, a composição da rubrica "Outras contas a receber", é como segue:

	30/06/2018			30/06/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
	-	-	-	-	-	-
Devedores acréscimos de rendimentos i)	1.348.596	-	1.348.596	1.429.705	-	1.429.705
Ao pessoal	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta Bingo	152.456	-	152.456	-	-	-
Reg. REC. Verdes	-	-	-	-	-	-
C/IVA dedutível	-	-	-	6.500	-	6.500
Outros	4.726	-	4.726	294	-	294
Total	**1.505.778**	**-**	**1.505.778**	**1.436.499**	**-**	**1.436.499**

i)

Binganimus	505.476	505.476
Pefaco	585.000	333.500
Contrato BP 2015	-	250.000
Mecanismo Solidariedade Atletas	253.743	253.743
Refacturacao Energia (SAD)	-	-
Outros	4.377	86.986
	1.348.596	**1.429.705**

13 Diferimentos

Em 30 de Junho de 2018 e de 2017, o Clube tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	30/06/2018		30/06/2017	
Gastos a reconhcer	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Renda Bingo	13.650	-	13.650	-
Total	**13.650**	**-**	**13.650**	**-**

	30/06/2018		30/06/2017	
Rendimentos a reconhecer	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Rendas	-	-	-	-
Assoc. Testemunhas de Jeová	16.666	-	(0)	40.000
Posto Abast. B.P.	112.652	1.839.985	112.652	1.952.637
Concessão Sist. McDonald's Lda	0	-	29.972	29.972
Quotização	(1.713)	-	(1.873)	-
Posto de Abast. Repsol	37.687	282.652	37.687	320.339
Renovação Contrato McDonald's	23.333	470.556	23.333	488.056
Total	**188.625**	**2.593.193**	**201.771**	**2.831.004**

14 Capital próprio

O Clube face á sua natureza não dispõe de capital social, pelo que os capitais próprios resultam das seguintes rubricas:

***Resultados transitados*:** decorrentes dos resultados apurados ao longo dos exercícios. Os resultados do ano fiscal terminado em 30 de Junho de 2017 foram aprovados em assembleia geral de 28 de Novembro de 2017.

***Ajustamentos em activos financeiros*:** em resultado dos ajustamentos efectuados no passado ás participações detidas. No exercício não existiu qualquer movimento;

***Excedentes de Revalorização*:** Em resultado do impacto decorrente da revalorização efectuada em exercícios anteriores na rubrica de "Terrenos e Recursos Naturais". No exercício não existiu qualquer movimento;

Outras variações do capital próprio: Esta rubrica reflecte o impacto dos subsídios de entidades públicas recebidos pelo Clube, os movimentos nos exercício findos em 30 de Junho de 2017 e 2018 são como segue:

	30/06/2018					
	Montante Total	**Montante recebido**	**Montante a receber**	**Rédito Periodo**	**Rédito acumulado**	**Montante a reconhecer**
Subsidios à exploração						
Outras entidades	-	-	-	138.154	-	-
	-	**-**	**-**	**138.154**	**-**	**-**
Subsidios relacionados com activos						
Do Governo						
Camara Municipal Lisboa	10.626.962	10.626.962	-	-	10.626.962	-
Institutos de Desporto de Portugal	501.985	501.985	-	18.062	402.645	99.340
	11.128.947	**11.128.947**	**-**	**18.062**	**11.029.607**	**99.340**
	11.128.947	**11.128.947**	**-**	**156.216**	**11.029.607**	**99.340**

	30/06/2017					
	Montante Total	**Montante recebido**	**Montante a receber**	**Rédito Periodo**	**Rédito acumulado**	**Montante a receber**
Subsidios à exploração						
Outras entidades	-	-	-	256.180	-	-
	-	**-**	**-**	**256.180**	**-**	**-**
Subsidios relacionados com activos						
Do Governo						
Camara Municipal Lisboa	10.626.962	10.626.962	-	3.500	10.626.962	-
Institutos de Desporto de Portugal	501.947	501.985	-	18.062	384.583	117.402
	11.128.909	**11.128.947**	**-**	**21.562**	**11.011.545**	**117.402**
	11.128.909	**11.128.947**	**-**	**277.742**	**11.011.545**	**117.402**

15 Financiamentos obtidos

O detalhe dos financiamentos em 30 de Junho de 2018 e 30 de Junho de 2017, é como segue:

	30/06/2018			30/06/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Oitante	-	5.001.836	5.001.836	18.310	5.042.255	5.060.565
Total Empréstimos	**-**	**5.001.836**	**5.001.836**	**18.310**	**5.042.255**	**5.060.565**

Na sequência do trânsito em julgado da aprovação do Plano Especial de Revitalização apresentado, o crédito do Banif concedido ao clube foi reestruturado.

1- Por via da resolução do Banif, o Clube foi confrontado com a transferência do crédito daquela entidade para a Oitante SA que herdou do Banif este crédito;
2- Face à indefinição da entidade credora o Clube continuou a depositar as receitas de rendas da BP à ordem do Banif, procurando em paralelo chegar a um acordo com esta entidade que englobasse todos os assuntos pendentes entre as partes, nomeadamente o acordo de publicidade;
3- Em consequência desta situação, nomeadamente quanto á entidade legitima com a qual o Clube devia interagir, foi o mesmo confrontado com a instauração de uma ação judicial por parte da Oitante, SA pedindo a insolvência do Clube. O julgamento desta ação em primeira instância já ocorreu tendo o Clube sido absolvido do pedido. Neste momento está a decorrer o recurso para o Tribunal da Relação intentado pela Oitante SA, tendo o Clube já Procedido às respectivas contra-alegações, tendo-se como altamente expectável que o Tribunal da Relação venha a confirmar o teor da sentença favorável ao CFB, proferida pela primeira instância.
4- Foi constituída uma provisão genérica para outros riscos e encargos de forma a acautelar qualquer responsabilidade para encargos decorrentes desta situação.

16 Outras dívidas a pagar

Em 30 de Junho de 2018 e 30 de Junho de 2017, o detalhe da rubrica "Outras dívidas a pagar" é como segue:

		30/06/2018			30/06/2017		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimento							
Fornecedores i)		-	-	-	4.612	-	4.612
		-	**-**	**-**	**4.612**	**-**	**4.612**
Pessoal							
Remunerações		25.239	-	25.239	20.080	-	20.080
Outros Credores							
Credores PER	i)	141.671	1.191.175	1.332.847	143.220	1.377.615	1.520.835
IVA		-	-	-	3.874	-	3.874
Credores Diversos		32.964	-	32.964	23.599	-	23.599
		174.636	**1.191.175**	**1.365.811**	**170.692**	**1.377.615**	**1.548.307**
Acréscimos de gastos							
Férias, Subsídio de Férias e Prémios		186.369	-	186.369	186.369	-	186.369
Juros a Liquidar		-	-	-	-	-	-
Outros acrescimos de custos		60.976	-	60.976	-	-	-
		247.345	**-**	**247.345**	**186.369**	**-**	**186.369**
		447.219	**1.191.175**	**1.638.395**	**381.754**	**1.377.615**	**1.759.369**

i) Refere-se à responsabilidade assumida com os credores no âmbito do PER.

17 Fornecedores

Em 30 de Junho de 2018 e de 2017, o detalhe da rubrica "Fornecedores" é como segue:

		30/06/2018	30/06/2017
Fornecedores gerais	i)	495.543	441.539
Total saldo fornecedores - correntes		**495.543**	**441.539**
Adiantamento de clientes	ii)	26.669	34.664
Total adiantamento de clientes		**26.669**	**34.664**

i) O Fornecedor Lusifor representa 32,5% do saldo.

ii) Essencialmente representa o saldo com a Repsol Portuguesa.

18 Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços realizadas nos anos findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 são como segue:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Loja Azul	45.797	43.316
Escolas de Futebol	32.340	19.373
Patrocinios e Publicidade	35.737	66.407
Aluguer de Espaços Desportivos	60.000	0
Rendas do Bingo	360.000	350.121
Quotização dos sócios	312.787	336.141
Quotização das modalidades	332.389	425.348
Prot.D.Formacao Fins Estatutarios	0	1.954
Modalidades	168.297	146.707
Direitos de Form. Desportiva	125.000	223.793
Total	**1.467.511**	**1.613.160**
Exploracao Bingo	3.415.651	2.893.535
Total Geral	**4.883.162**	**4.506.695**

Em Março de 2016 o Clube teve de assumir a exploração directa do Bingo. Apesar de ter estabelecido um acordo com uma entidade terceira que assegura um nível mínimo de rendimento liquido, em termos formais as receitas e as despesas originadas pela exploração do bingo passaram a ser incluídas nas contas do Clube.

19 Subsídios à Exploração

Os subsídios á exploração referentes aos anos findos em 30 de Junho de 2018 e 2017, são como segue:

Subsidios à Exploração		30/06/2018	30/06/2017
Subsídios do Estado e outros entes		21.317	15.912
Subsídios de outras entidades	i)	19.052	23.672
Donativos		89.278	100.713
Subsidios ao investimento	ii)	18.062	21.615
Outros subsidios		8.508	3.710
Total		**156.216**	**165.622**

i) Subsídios obtidos no exercício de diferentes entidades.

ii) Rédito do subsídio obtido em ano transacto.

20 Fornecimentos e serviços externos

Durante os anos findos em 30 de Junho de 2018 e 2017, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" é como segue:

	30/06/2018	30/06/2017
Trabalhos especializados	238.315	174.584
Publicidade e propaganda	10.737	37.468
Vigilancia e seguranca	5.273	0
Honorarios	143.749	83.629
Conservação e Reparação	0	1.021
Ferram. utens. de desgaste rapido	20.625	17.714
Material de escritorio	3.122	4.399
Artigos para oferta	767	1.191
Artigos limpeza	2.320	2.537
Eletricidade	105.173	115.748
Combustiveis	18.339	9.786
Agua	103.876	99.429
Deslocacoes e estadias	454.285	468.506
Rendas e alugueres	44.373	33.947
Comunicacao	3.399	6.962
Seguros	28.507	1.653
Contencioso e notariado	41.344	31.552
Limpeza higiene e conforto	13.652	19.265
Equipamento e Material Desportivo	6.857	87.584
Inscrições	55.890	47.240
Hospitalizações, tratament. e exam.	11.916	13.997
Organização de Jogos	125.973	138.195
Serv. para contratação de atletas	533	17.840
Seguros Desportivos	2.484	525
Outros	11.277	16.768
Sub-Total Clube	**1.452.785**	**1.431.539**
BINGO		
Trabalhos especializados	47.734	50.296
Publicidade Bingo	0	24.856
Vigilancia	30.785	23.033
Conservacao	751	3.356
Ferramentas e utensilios	7.226	6.217
Ofertas Bingo	23.117	0
Cartoes Bingo	32.333	19.583
Energia Bingo	60.081	53.945
Agua	5.322	6.540
Renda Bingo	164.214	163.800
Limpeza	58.989	47.705
Outros	11.196	19.354
Sub-Total Bingo	**441.747**	**418.686**
Total	**1.894.532**	**1.850.225**

21 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os anos findos em 30 de Junho de 2018 e 2017, foram como segue:

	30/06/2018	30/06/2017
Remunerações - Clube		
Pessoal	304.644	283.532
Benefícios pós-emprego	25.366	26.431
Indemnizações	334	0
Outros	1.200	29.500
	331.544	339.463
Encargos Sociais		
Seguros	2.608	5.517
Encargos sobre remunerações	56.055	73.536
	58.664	79.053
Sub-Total Clube	**390.208**	**418.517**
Remunerações - Bingo		
Pessoal	1.088.846	967.345
Outros	4.050	0
	1.092.896	967.345
Encargos Sociais		
Seguros	16.037	10.141
Encargos sobre remunerações	227.185	182.535
	243.222	192.676
Sub-Total Bingo	**1.336.119**	**1.160.021**
Total	**1.726.326**	**1.578.538**

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2018 o número de funcionários ao serviço do Clube ascendia a 21, sendo que 4 estão afectos ao Futebol de formação.

De igual modo nesta data foram ainda processados abonos a título de complemento de reforma a mais 10 pessoas.

Os custos com o pessoal estão ainda influenciados pelo processamento dos vencimentos do pessoal do bingo, que em 30.06.2018 ascendiam a 71 colaboradores.

22 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" nos semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017, é apresentada como segue:

	30/06/2018	30/06/2017
Outros rendimentos suplementares	92.825	92.633
Aluguer de instalações não desportivas	809.464	710.760
Outros rendimentos e ganhos	21.652	9.543
Total	**923.940**	**812.935**

Esta rubrica engloba os proveitos decorrentes de actividades não directamente relacionadas com o objecto social do Clube.

23 Outros gastos e perdas

Nos anos findos em 30 de Junho de 2018 e 2017, o detalhe da rubrica "Outros gastos e perdas" é conforme segue:

		30/06/2018	30/06/2017
Impostos	i)	64.133	126.786
Dividas incobraveis	iii)	-	303.651
Correcções relativas períodos anteriores	ii)	32.123	48.345
Donativos		13.025	12.000
Quotizaçoes		242	306
Insuficiência estimativa p/impostos		-	29.057
Multas e penalidades		6.435	26.889
Outros custos e perdas financeiras		6.048	8.838
Outros nao especificados		-	20
Sub-Total Clube		**122.006**	**555.891**
IS		974.936	786.949
ITP		658.870	524.968
Sub-Total Bingo		**1.633.805**	**1.311.917**
Total		**1.755.811**	**1.867.808**

i) Refere-se essencialmente aos custos suportados com o Imposto Municipal sobre Imóveis.

ii) Diversos ajustamentos relacionados com períodos contabilísticos passados.

iii) Anulação dos saldos da SAD e Beleminvest, SGPS, SA.

24 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017, é como segue:

	30/06/2018	30/06/2017
Gastos financeiros		
Juros de financiamentos obtidos	-	-
Juros de Mora e Compensatórios	12.445	3.364
Outros juros	(512)	24
	11.933	**3.389**
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	-	-
	-	**-**

25 Impostos Correntes

A composição do montante de imposto corrente reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Imposto sobre o rendimento corrente	0	0
Impostos diferidos	0	0
Total	**0**	**0**

O gasto de imposto sobre o rendimento dos exercícios findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 é como segue:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Resultado Tributavel antes de imposto	597.883	714.413
Amortizações não aceites fiscalmente	-	-
Outros valores a acrescer	6.435	20.077
Outros valores a deduzir	(141.000)	-
Rendimento Tributavel	**463.318**	**734.490**
Rendimentos Prediais	803.882	765.999
Gastos comuns	1.997.136	1.561.309
Lucro tributavel	**(729.936)**	**(60.820)**
Taxa de imposto		
Materia colectavel 1	21,50%	21,50%
Colecta	-	-
Derrama (isento)	-	-
Tributação autónoma	-	-
Imposto corrente	**-**	**-**
Imposto Diferido	0	-
Total do imposto	**0**	**0**

26 Provisões

A composição do montante das provisões reconhecidas nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	30/06/2018				
	Saldo inicial	**Reforços**	**Reversões**	**Utilizações**	**Saldo Final**
Provisões outros risco e encargos					
Beleminvest, SGPS, S.A.	-	-	-	-	-
Federação Portuguesa de Futebol	-	-	-	-	-
Processos Judiciais em curso	-	-	-	-	-
Binganimus	505.476	-	-	-	505.476
Pefaco	333.500	-	(41.000)	-	292.500
Outros riscos e encargos	350.000	-	(100.000)	-	250.000
	1.188.976	**-**	**(141.000)**	**-**	**1.047.976**

	30/06/2017				
	Saldo inicial	**Reforços**	**Reversões**	**Utilizações**	**Saldo Final**
Provisões outros risco e encargos					
Beleminvest, SGPS, S.A.	1.090.281	-	-	(1.090.281)	-
Federação Portuguesa de Futebol	1.608.582	-	(1.608.582)	-	-
Processos Judiciais em curso	214.739	-	(214.739)	-	-
Binganimus	-	505.476	-	-	505.476
Pefaco	-	333.500	-	-	333.500
Outros riscos e encargos	-	350.000	-	-	350.000
	2.913.602	**1.188.976**	**(1.823.321)**	**(1.090.281)**	**1.188.976**

27 Depreciações Exercício

O detalhe das depreciações do exercício findos em 30 de Junho de 2018 e 2017, é como segue:

	30/06/2018	**30/06/2017**
Depreciações de activos fixos tangiveis		
Edificios e Instalações	485.328	477.632
Equipamento básico	16.662	21.559
Equipamento administrativo	921	1.887
Taras e vasilhame	6.867	7.351
Total	**509.777**	**508.429**

28 Garantias Prestadas

Na aprovação do PER ficou deliberado manter as garantias existentes ao crédito do Banif, pelo que a hipoteca constituída em 18 de Dezembro de 2009 sobre o prédio urbano sito na Avenida do Restelo com a Rua dos Jerónimos se mantém em vigor.
De igual modo mantém-se em vigor a consignação das rendas relativas ao posto de combustível da BP.

29 Processos Judiciais em curso

Em 30 de Junho de 2018, a situação dos processos judiciais é como segue:

1- Acção Executiva interposta pela OITANTE contra o CFB – Processo n.º 27674/15.5T8LSB – valor acção – 3.521.137,49EUR, Binganimus peticionou em sede de reconvenção pedido de 4.479.562 EUR a título de compensação pela resolução sem justa causa do Contrato de Cessão de Exploração.

30 Partes relacionadas

30.1 Remuneração dos Órgãos Sociais

Nos termos estatutários, os membros dos órgãos sociais do CLUBE não auferem qualquer remuneração.

30.2 Saldos e transacções entre partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2018 e 30 de Junho de 2017,a Sociedade apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	30/06/2018			30/06/2017		
Associadas	**Corrente**	**Não corrente**	**Total**	**Corrente**	**Não corrente**	**Total**
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-
Os Belenenses, SAD	-	-	-	-	-	-
Os Belenenses SAD-(Impostos)	-	-	-	-	-	-
Beleminvest SGPS, SA	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Clientes						
Os Belenenses - SDF, SAD	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Devedores por acréscimos						
Mecanismo Solidariedade Atletas	253.743	-	253.743	253.743	-	253.743
Refacturacao Energia	-	-	-	-		
Belem SAD	-	-	-	-		
Total	**253.743**	**-**	**253.743**	**-**	**-**	**-**
Total Associadas	**253.743**	**-**	**253.743**	**-**	**-**	**-**

31 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço que deveriam ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2018.

Lisboa, 17 de Outubro de 2018

O Contabilista Certificado **A Direcção**

Paulo Henrique Amado Narciso
OCC 6354